ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E CINQÜENTA E SETE.

Aos Dezesseis Dias do Mês de Maio do Ano de Dois Mil, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, João Renato Leal Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal da Lapa, referente a março/2000. Ofícios n°s 204 à 213 e 216, do Executivo Municipal, em resposta a solicitações dos Vereadores Antonio Cesar Vidal, Alfredo Kelm Júnior, Marco Antônio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann e Walter José Horning. Ofício n° 032/00, da Secretaria Municipal de Viação, Obras e Urbanismo, em resposta a solicitação do Vereador Anor Pedroso Joslin. Ofício n° 22/2000, do 11° DR, em resposta a solicitação do Vereador Anor Pedroso Joslin. Ofício n° 044/2000, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, em resposta a solicitação de transferencia. Comunicado n° 063727, do FNDE, sobre liberações de recursos financeiros. Ofício n° 618/00, do Tribunal de Contas do Estado, referente a denuncia. Ofício n° 001/00, da Diretoria de Expediente, Arquivo e Protocolo, do Tribunal de Contas, solicitando informações. Correspondência da Diretoria Legislativa da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, colocando o setor à disposição da Câmara. Ofício Circular n° 003/00, da Câmara Municipal de Arapongas, encaminhando cópia de requerimento e solicitando apoio. Ofício n° 181/00, da Federação da Agricultura do Estado, encaminhando publicações referentes a cobrança de Contribuição Sindical Rural. Convite do Município de Maringá para festividades comemorativas ao seu aniversário. Convite da 1ª Companhia Independente da Policia Militar do Estado do Paraná para solenidade militar. Convite do Executivo Municipal, para abertura da Mostra de Arte Brasil 500 Anos. Noticiário IBAM.

A pedido do Vereador Antonio Cesar Vidal, foi feito, na integra, a leitura do ofício n° 618/00, do Tribunal de Contas do Estado.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, em 2ª discussão o ante-projeto de Lei n° 09/2000, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 2°, da Lei n° 1453, de 25 de maio de 1999.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei n° 09/2000, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 2°, da Lei n° 1453, de 25 de maio de 1999, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 14/2000, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terras que especifica, para execução do Programa Carta de Crédito Associativo da Caixa Econômica Federal, em convênio celebrado com o Estado do Paraná.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que o projeto é de importância para o Município, construção de casas populares, são cem casas apenas, não quer votar contra esse projeto, portanto pede vistas por oito dias, devido a ter sido aprovado uma lei de responsabilidade fiscal, tentou conseguir cópia desta lei para ver se já foi sancionada, mas não conseguiu ainda, para que não se corra o risco, pois não tem certeza se o Município pode assumir dívida para outro Prefeito pagar depois, existe uma lei aprovada sobre o assunto, gostaria de primeiro ter em mãos esta lei, se não está em vigor ainda, não teria problema, espera que em oito dias consigam as informações necessárias para ter certeza do que estão votando, se não estariam contrariando uma lei maior.

Com a palavra o Vereador Marco disse concordar com o pedido de vistas do Vereador Benedito, desde que na semana seguinte seja votado com dispensa de interstício, para que procurem atender o mais breve possível esta solicitação de implantação de cem unidades habitacionais, na justificativa do projeto diz que já existem mais de seiscentas inscrições, o projeto deve ser votado o mais rápido possível, se houver a possibilidade de dispensa de interstício na próxima Sessão, vota favorável.

Com a palavra o Vereador João Renato disse primeiro querer ouvir o parecer da Comissão de Justiça. Disse ser contra o pedido de vistas do Vereador Benedito Roberto por entender que este programa Carta de Crédito Associativa é para colocar cem casas dentro do Programa, num convênio Prefeitura/COHAPAR/Caixa Econômica, foi aprovado por esta Casa de Leis o convênio com a Companhia de Habitação do Paraná onde se comprometeram a comprar este terreno e doar, a família do Sr. Pedro Jorge Weinhardt vende estes terrenos, como podem ver no artigo segundo, diz que o valor a ser pago pela área será de cento e cinqüenta mil reais, em vinte pagamentos mensais consecutivos de sete mil e quinhentos reais, efetuando-se o primeiro no ato da escritura, se for protelado por mais uma semana o projeto, pode vir em prejuízo de um negócio já acertado, sugere ao Vereador Benedito que retire o pedido e que traga as informação para a próxima Sessão, se for o caso, o que duvida muito, pois tem parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável, cabendo ao Plenário discutir sobre o mérito, mas na próxima discussão podem verificar esses fatos, pede ao Vereador Benedito que retire seu pedido de vistas e que votem em primeira discussão hoje e depois a Comissão de Justiça e Redação poderá proferir outro parecer, com novos dados, quando o projeto poderá ser rejeitado.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que esta lei mencionada passou no Congresso Nacional, no Senado e na Câmara dos Deputados, não tem certeza sobre o Prefeito atual deixar dívidas para o próximo mandato, se fosse mudado este artigo, pagando a vista estaria já o projeto aprovado, ninguém prejudicaria a construção de cem casas na Lapa, a um custo baixo para a população lapeana, não estão tentando protelar, pois o Vereador Marco foi feliz quando disse para aprovar com dispensa de interstício.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse não ver diferença entre votar hoje em primeira discussão e se o projeto foi ilegal ou inconstitucional a Comissão de Justiça rejeitar na semana seguinte, ou votar com dispensa de interstício na próxima Sessão.

Continuando o Vereador Mansur disse que da mesma forma podem votar semana que vem as duas vezes, é a mesma coisa, só que terão um parecer para, se for necessário, o Executivo diminuir em oito meses o pagamento.

Novamente com a palavra o Vereador Benedito disse que o Vereador Mansur foi feliz em sua colocação, devem verificar, senão já teria colocado parecer contrário ao projeto, mas não pode dar parecer baseado numa suposição, retirando o projeto, se este projeto necessitar emendas fica mais fácil.

Solicitando um aparte o Vereador Mansur disse que a lei existe e está aprovada, só não pode afirmar se todos os Municípios estão abrangidos, talvez os pequenos possam gozar de uma carência, essa é a dúvida.

Continuando o Vereador Benedito disse que já que se tem urgência na próxima semana podem votar com dispensa de interstício ou então apresentar emenda alterando e aprovando este projeto que sem duvida é de suma importância.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse ser um projeto de suma importância para a Lapa, serão cem famílias beneficiadas, não podem segurar este projeto, nenhum Vereador tem intenção de fazer com que o Projeto se arraste, se aprovar em primeira votação e ficar em segunda votação para a próxima semana, de qualquer forma vai ficar para a semana que vem, a dispensa de interstício na próxima semana, não altera em nada, concorda com o pedido de vistas, desde que seja votado com dispensa de interstício.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o pedido de Adiamento de Discussão ao ante-projeto de Lei nº 14/2000, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terras que especifica, para execução do Programa Carta de Crédito Associativo da Caixa Econômica Federal, em convênio celebrado com o Estado do Paraná, colocado em votação sendo aprovado por onze votos contra um do Vereador João Renato L. Afonso.

Em 1ª discussão o Projeto de Resolução nº 003/99, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui no Município da Lapa a Urna do Povo, e dá outras providências.

Havendo Emendas ao projeto, inicialmente foi colocado em discussão o Substitutivo Geral, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar disse querer pedir adiamento de discussão e posteriormente vistas ao projeto, devido a emendas que foram apresentadas sem tempo hábil para se analisar as mesmas.

Com a palavra o Vereador Benedito disse ser um projeto importante que vai garantir a participação da população nas decisões desta Casa, dando sugestões, todo projeto tem que se discutir e tentar melhorar, foi com este objetivo o pedido de vistas, mas ainda não pode dizer se as emendas vão atrapalhar ou melhorar o projeto, foram apresentados um substitutivo e quatro emendas, por isso concorda com o novo pedido de vistas do Vereador Cesar, mas pede ao autor do substitutivo e das emendas, para, juntamente com este Vereador, autor do projeto, se reunirem na terça feira próxima nesta Casa.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que nesta sexta feira no horário que se determinar ou na segunda feira, poderia ser, mas na terça feira infelizmente este Vereador tem outro compromisso.

Continuando o Vereador Benedito disse que o dia podem acertar, não cabe discutir o horário agora, concorda com o pedido de vistas por oito dias, para melhorar o projeto.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que na idéia do substitutivo, aquilo que foi dito na reunião anterior sobre o projeto, ninguém governa e consegue fazer alguma coisa sem ouvir o povo, no substitutivo teria alterado para que as denúncias fossem feitas com veracidade dos fatos, não adianta pegar uma comissão, um monte de denúncias vazias, só por gozação ou brincadeira, sem ter um responsável, chega no final não tem veracidade. Concorda com o pedido de vistas e se mais breve possível puderem se reunir e ver as emendas para montar finalmente o projeto, seria totalmente a favor.

O Senhor Presidente disse apenas achar que quanto ao artigo terceiro para que não precise mais emendas, sugere que esses Vereadores no momento em que se reunirem, acrescentem no inciso sétimo, mais dois locais para estas urnas serem instaladas, no Sanatório São Sebastião e no Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o pedido de Adiamento de Votação do Vereador Antonio Cesar Vidal ao Projeto de Resolução nº 003/99, que institui no Município da Lapa a Urna do Povo e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Constando ainda em 2ª parte da Ordem do Dia o Ante-projeto de Lei nº 11/2000, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano 2001, foram apresentadas duas emendas, uma Aditiva, de autoria do Vereador Sebastião Krainski Pinto, protocolada sob numero 386/00; e outra também Aditiva, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, protocolada sob o numero 387/00.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando melhor sinalização nas ruas de acesso ao hospital. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando informações sobre o nome dos rios do Município da Lapa. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando vistoria na Rua Santo Antonio. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando informações sobre a retirada do escritório do IAP da Lapa.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Antonio Cesar Vidal e Mansur de Jesus Daou.

Com a palavra o Vereador Anor disse que pessoas com pouca vontade de conversar com políticos ou com Vereadores, fazem notas em jornais nem tanto como crítica, mais aproveitando para uma gozação, sempre contesta que uma notícia deve ser publicada após os conhecimentos, uma brincadeira de pouco caso não deixa ninguém satisfeito, no jornal diz que o Vereador Anor Joslin tem uma chácara no Piri-Pau, todos sabem que luta muito em favor da agricultura, agora tem na chácara um benzedor, quem sabe com as rezas do benzedor o Governo resolve olhar os agricultores, isso é um descaso, este Vereador dentro do trabalho de agricultura e da pecuária, preside a Comissão agrícola e pecuária dentro da Câmara, não é por isso que podem declarar que cedeu uma morada para um benzedor, ele é sério, pessoa de respeito, nunca se desfaz de alguém falando em benzedor, em curador, quem sabe se esta parte que se fez nas Mini Notas pode servir de orientação, não precisam de benzimento, precisam é de políticos que ajam dentro do Município, pedindo ao Governador, ao Prefeito, o Sr. Prefeito também teria que dar o apoio, chegar no Governo do Estado, mandar documentos ao Presidente da República, reivindicando verba para este Município a juro baixo e prazo longo, isso acredita que deva ser feito dentro do trabalho de um jornal, ninguém pode comparar pedidos governamentais, orçamentos de gastos do Município, orçamentos bancários de Município, de Cooperativismo, que seja feito um comparativo com um benzedor, o setor de trabalho da Lapa hoje esta muito fraco, não tem trabalho na Lapa, este Vereador oferece todo o seu trabalho a conhecimento de qualquer que seja a instituição, não se sente agravado, é uma falsidade de amigo.

Com a palavra o Vereador Cesar disse querer fazer, com a permissão do Vereador Benedito, um comentário sobre o requerimento apresentado por onde pede informações ao IAP sobre o fechamento do Escritório da Lapa, acredita que esse escritório foi fechado por politicagem, por perseguição política do Prefeito, o Sr. Luiz Cavalini, chefe do Escritório Local, prestava serviço de ótima qualidade na Lapa, mas o resultado disso vai ser nas urnas, ele é candidato a Vereador, só que como ele filiou-se a um partido de oposição ao Sr. Prefeito, com a prepotência do Prefeito da Lapa, ele usou da força e fechou o escritório do IAP prejudicando o Sr. Luiz Cavalini, o qual encontra-se em licença para sua candidatura a Vereador, o prejudicado disso será a população, no programa de rádio o Sr. Prefeito tentou justificar e não sabia o que dizer, disse que o escritório do IAP fechou na Lapa para cortar gastos, diminuir custo, mas fechando um escritório e vindo quase que diariamente de Curitiba um técnico para fazer levantamento nos pedidos, os pedidos serão feitos através da Prefeitura, que terá que ter funcionário a disposição, depois o IAP tem que mandar técnico de Curitiba fazer as vistorias na Lapa, isso não é contenção de despesa, fecha o escritório onde tem um técnico morando, que atendia muito bem a população, por perseguição política do Prefeito. Quando critica o Prefeito é porque ele é curto mesmo e está muito mal assessorado, no dia vinte e oito de março este Vereador fez um pedido de informações oficiais ao Prefeito para ele esclarecer quem são as pessoas que tentaram impedir o repasse de verbas para o Paraná Urbano no Município da Lapa, quando numa reunião no Theatro São João ele haveria dito que dois cidadãos teriam tentado impedir, mas essa pavimentação de rua passou pela Câmara e foi aprovado por unanimidade, todos os Vereadores votaram favorável, mas o Prefeito teve a ousadia de dizer em reunião que este Vereador tinha tentado impedir essa verba, só não disse o nome porque é medroso, não tem coragem, mas este Vereador fez o pedido para que ele desse o nome, na resposta ele diz que em virtude do reconhecimento pelo requerente que a resposta ao seu quesito foi dita em

auto e bom som, torna-se desnecessário reiterá-lo, mas o que se pedia no requerimento era que ele desse os nomes, que escrevesse no papel, mas ele é medroso, lamentável um Prefeito que se diz inteligente, que está investindo na educação, responder para um Vereador um ofício com teor maroto, ele não pois o nome porque tem medo, se ele escreve o nome deste Vereador ele se complica, os repasses do Paraná Urbano no qual o Sr. Prefeito está fazendo cortesia com chapéu do outro, porque todo este asfalto que está saindo na Lapa não saiu nas administrações anteriores porque não existia recursos e na gestão passada do ex-Prefeito Joacir Gonsalves a Câmara não aprovou, por isso que não foi feito nenhum metro de asfalto na Lapa, agora foi liberado toda esta Verba com apoio de todos os Vereadores, todos estes asfaltos é dinheiro emprestado e vai ser cobrado da população, não é mérito nenhum do Prefeito, é um dinheiro que vem para todos os Municípios do Paraná e se existe mérito é desta Casa que aprovou por unanimidade o empréstimo.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que sobre o problema do escritório do IAP na Lapa, o Luiz Cavalini, chefe do escritório está afastado por direito a três meses de licença e entrará em seguida em licença eleitoral, o escritório do IAP não causa prejuízo somente para a cidade da Lapa, está causando em várias regiões, este escritório regional atendia Lapa, Campo do Tenente, Antonio Olinto, Contenda e hoje o pequeno agricultor, aquele morador do interior, aquele homem que mal consegue vir na cidade ou que conhece os caminhos de vir até a cidade para conseguir uma liberação de lenha, um corte de um pinheiro, depende de uma fiscalização de Curitiba, a Prefeitura agrupou dentro da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, só que os técnicos que autorizam são de Curitiba; o Sr. Cavalini filiou-se ao PFL e teve alguns problemas com o Prefeito, cada um tem seu direito, mas a cabeça dele rolou, essa é a verdade, a Lapa não está mais na época de disputar política no braço, política tem que ser feita pedindo voto e conquistando pela simpatia ou pelo programa de trabalho. No início da Sessão foi lido uma correspondência vinda do Tribunal de Contas sobre uma denúncia contra alguns Vereadores e também do Executivo na qual foi extinto o Funprev, com isso o Município da Lapa não recolheu mais ao INSS e isso pode futuramente causar problema, isso é uma coisa que ficou para ser discutido. Sobre nome de ruas falado em requerimento do Vereador Anor, a Lapa é carente, por isso quer parabenizar o Vereador, a Lapa hoje não é mais aquela cidade que vive somente dentro do centro, existe muitas Vilas, antigamente tinha placas doadas pela DaGranja nos postes, nem isso tem mais, existe a necessidade de nome de ruas. Sobre o projeto da Urna do Povo, o Vereador Anor falou sobre o jornalista da Tribuna Regional, mas no jornal anterior, quando ouviram sobre o projeto Urna do Povo fizeram uma brincadeira dizendo que este Vereador tinha feito um projeto para doar urna para o povo, é uma coisa que não vem de maneira alguma denegrir ou atrapalhar o trabalho dos Vereadores, no caso do Vereador Anor a agricultura, se o benzedor puder rezar, que reze bem, o agricultor da Lapa não tem mais o que fazer, até São Pedro não manda chuvas, quem sabe benzendo e pedindo para Deus para que os governantes olhem a situação que se encontra os agricultores, consiga se resolver o problema.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PFL.

Com a palavra o Vereador Mansur, falando em nome do líder do PFL, disse que como Presidente do PFL na Lapa, tem que esclarecer alguns fatos, quando por uma reunião de um grupo de oposição, o PFL foi ameaçado, não por este grupo, mas houve ameaça de intervenção como se o partido fosse de aluguel, de laranja, um partido sem dignidade. Junto com os companheiros de partido e junto com o Vice-Presidente do Partido, Abelardo Lupion, quem decide sobre as siglas dentro dos Municípios, traz agora a publico as suas palavras, do representante numero um do PFL em todos os Municípios do Estado do Paraná, o Deputado Abelardo Lupion disse que esse partido não é de aluguel, não é laranja

e nenhum outro partido vem dentro do PFL ditar as normas, apenas quem faz parte do PFL dita as normas, o PFL é um partido livre, que apoia quem quiser e trabalha como quiser, sem ameaças ou medos. Este Vereador como Presidente do PFL na Lapa, pode dizer que o partido tem seus membros e diretoria formada há mais de dez anos, tem dignidade para fazer o que o diretório municipal decidir.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Benedito Roberto Pinto, Mansur de Jesus Daou, Antonio Cesar Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto e Sebastião Krainski Pinto.

Com a palavra o Vereador Anor disse que existe um trabalho que deveriam fazer com urgência para que todos saibam o nome das ruas, com indicações e o nome dos rios da Lapa, este Vereador iniciou o trabalho, inclusive pedindo alargamento desses rios, este Vereador telefonou para a Prefeitura e ninguém sabia o nome dos rios, o que levou este Vereador a pedir para que colocassem placas novas, para que dessem nome aos rios, para que fosse feito um trabalho sem atrapalho, este Vereador para fazer este documento correu a cidade da Lapa, onde comunicou-se com pessoas mais velhas, porque esta rua nunca teve uma placa, era conhecido como rua do cai tombo, quebra cangalha, isso não é nome de rua, tem que ter nome de rua, os rios não tem nome, um é conhecido como Rio Merdinha, não fica bem para uma cidade histórica receber uma resposta desta para quem pergunta o nome do rio, o outro falaram que então é o Rio Melda, por isso este Vereador resolveu correr a cidade, fazer este trabalho, em breve terão nomes dos rios, que dê escoamento o que é de esgoto da cidade e sem ter estes nomes e com placas nas beiras desses rios.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que sobre o ofício do Tribunal de Contas, os Vereadores tem fazer suas defesas, gostaria de salientar que este Vereador na época dessa votação foi contra e ainda fez parecer contrário ao projeto quando era membro da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, este Vereador por ter um pouco de precaução não precisa se justificar, usei este mesmo argumento hoje porque existe uma lei maior neste projeto que fez o pedido de vistas nesta Sessão, tem obrigação de verificar, podem até cometer erros, mas precisam se precaver. Sobre o escritório do IAP, talvez até não seja politicagem, mas o próprio fiscal do IAP autuou a Prefeitura que não estava cumprindo com a legislação, por desmate, terraplanagem sem autorização, o próprio Cavalini autuou a Prefeitura e já em seguida aconteceu o fechamento do escritório local, politicagem ou não quem não pode pagar é a população, pessoas vieram tirar informações e disseram que tem ir em Curitiba para saber, parece que até o Sindicato Rural entrou na concorrência para assumir isso, mas espera que capacitem pessoas para atender bem, se existe politicagem as pessoas do interior não tem culpa, diminuir custos não justifica se o fiscal vem de Curitiba. Já encerrou o prazo da denúncia feita nesta Casa que está com a Comissão de Saúde, tem hora que sente vergonha de ser político, estiveram reunidos, junto com o Vereador Dirceu, esperaram e ainda não tinha chegado nada da comissão nomeada pelo Prefeito, no decreto não dizia que era prorrogável o prazo e até hoje a comissão não encaminhou o relatório para esta Casa, precisam decidir se vão aguardar ou será nomeada uma comissão especial para apurar os fatos, houve uma denúncia e a população merece um esclarecimento. Foi uma vergonha nacional que ocorreu com a votação do salário mínimo, o Presidente disse que quem votasse contra os cinqüenta e um reais estaria contra Governo, então foi aprovado, vergonha para todos, alegam que não tem condições de pagar mais, mas o salário das pessoas de lá pode subir, o alto escalão da Petrobrás dobrou o salário, assim como dos juizes, mas parece que o trabalhador não merece ganhar, pessoas bem votadas na Lapa votaram no salário de cento e cinqüenta e um reais, o Deputado Max Rosenmann, Luciano Pizzatto, Iris Simões, todos votaram a favor do Governo, e quase todos, com exceção do PT e alguns do PMDB, votaram contra este salário, pois votam a favor do trabalhador.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que sobre a comissão para reivindicar melhorias pela BR 476, estão com o prazo quase extrapolado, mas a audiência para marcar com o diretor do DNER, foi complicada, pediu para ver a possibilidade da data, o Vereador Alfredo ficou como relator e sugeriu que montassem um dossiê, só que já adiantaram que não adianta pedir muito, tem que pedir o necessário para que eles atendam, porque vão privatizar, os membros da comissão se pudessem sexta feira se reunir e fazer o dossiê do mínimo necessário, a parte primordial do pedido seria o trevo na frente da FAEL, trevo no Parque e pelo menos os acostamentos da rodovia, jamais poderiam duplicar, se pedir muitas coisas eles vão contestar, o que salve vidas eles vão autorizar. Sobre a comissão de saúde, deixa todo o apoio a esta comissão, esteve junto com eles aguardando o que o Secretário prometeu para a semana passada e agora para essa semana, o Secretário da Saúde está blefando com esta Casa de Leis, está achando que aqui ele manda e não pede, só que é ao contrário, os Vereadores tem poder suficiente de convocá-lo, ele pode ser intimado a vir aqui, se a Comissão quiser chamá-lo ele é obrigado a vir. Tem um projeto circulando por esta Casa sobre produtos transgênicos, este Vereador procurou informações e hoje está na mídia o problema do transgênico, já teriam condições de analisar, em duas semanas consecutivas o problema dos transgênicos foi vinculado na televisão, o projeto é de autoria do Vereador Benedito, tem um teor importante, refere-se a saúde do povo.

Com a palavra o Vereador Cesar disse querer esclarecer que este Vereador também não tem nada a ver com a denúncia do Tribunal de Contas no qual pede a dez Vereadores justificativa referente ao assunto Funprev, quando da sua extinção dez Vereadores votaram favorável, então está isento de qualquer justificativa. Este Vereador foi autor de mais uma denúncia a um dois meses atrás, para que o INSS fizesse um levantamento na Prefeitura da Lapa, agora existe um técnico do INSS fazendo levantamento desde o ano de noventa e cinco, no dia em que o Prefeito veio na Câmara disse que tinha pedido um técnico, mas isso é mentira, este técnico está aí devido a denúncia desse Vereador, está sendo feito levantamento geral nas contas da Prefeitura para que se apure irregularidades que com certeza existem, tem uma matéria do Jornal Estado do Paraná, dia onze, onde diz do repasse do FPM, as cidades paranaenses que extinguiram os fundos municipais de previdência dos seus servidores e passaram a recolher a contribuição previdenciária do funcionalismo público ao INSS, sofreram significativos cortes e repasses do Fundo de Participação dos Municípios, o problema é que o Ministério da Previdência Social está cobrando de uma só vez na primeira parcela os valores referente as dívidas acumuladas junto ao INSS, o resultado disso é que muitos Prefeitos para se enquadrar na lei que dispõe sobre as regras para a organização e o funcionamento dos regimes próprios da previdência social e dos servidores públicos, estão enfrentando problemas, o fundo é a principal fonte da receita de oitenta porcento das cidades paranaenses e a Lapa não é diferente dos outros Municípios, o Prefeito extinguiu o fundo de previdência dos funcionários, não criou outro fundo e não passou ao INSS, desde novembro do ano de noventa e sete a Lapa não recolhe um centavo de previdência, após a extinção teriam que entrar imediatamente para o INSS, com certeza a Prefeitura da Lapa será autuada, onde terá uma grande dívida com a previdência social, mais uma vez a prepotência do Prefeito da Lapa que só sabe administrar com dinheiro, as contas do ano de mil novecentos e noventa e sete, teriam que estar nesta Casa para aprovação, até agora não veio diante da denúncia feita pelos funcionários, mas em campanha todos saberão o que foi feito de errado nesta administração, promessas de empregos, as mentiras, agora estão desmanchando a mureta da Avenida Aloisio Leoni, aquela mureta ficou mal feita, agora vão plantar flor, vai ter que ter uma pessoa cuidando, regando, porque tem vinte centímetros de terra por quinze de largura, primeiro plantaram pinus e agora que secou os pinus arrancaram, estão jogando dinheiro público fora, um prefeito que se dizia empresário, um bom administrador, não é o que está se vendo.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer fazer um agradecimento, hoje participei de mais uma inauguração, o Adolescentro, mais uma casa de saúde onde o Sr. Prefeito está investindo para trazer melhor saúde a população lapeana, está também investindo na educação com transporte para os estudantes, então não podia deixar de deixar expressar seu agradecimento, também faz parte de um trabalho pela saúde da população, do povo carente do Município da Lapa, trabalhar com o povo tem que trazer e mostrar a eles muitas melhorias que se tem na saúde, de trabalho para a população, esse local inaugurado vai ser muito bom para o jovem, para o adolescente que precisa de recuperação, o jovem é o futuro. Várias emendas apresentadas na Lei de Diretrizes, emendas que vem assegurar verbas para executar os trabalhos e melhoria no Município, este Vereador apresentou emenda onde poderá receber melhoria em comunidades do interior com poço artesiano, o Município passa por falta de água, tem que se previnir para que as comunidades não sofram. Deixa uma sugestão ao Vereador Vilmar que trabalha na Sanepar, se durante estes dias que está faltando água, muitas pessoas perguntaram porque não aumentar a represa agora para que nos próximos tempos não venha faltar água para a população lapeana.

Esclarecendo o Presidente Vilmar disse que todos estão pensando que é simplesmente a Sanepar chegar no manancial do Rio Calixto, colocar máquinas e fazer uma profundidade dentro da barragem, mas aquela barragem foi feita com o sistema de compactação e onde existe aquele morro, foi feito para desviar o traçado do rio para que pudesse ser contruído a barragem, não existe o que fazer, foi iniciada a perfuração de um poço artesiano no trevo, próximos a estação de tratamento de esgoto, aonde tem por objetivo uma produção de quarenta metros cúbicos por hora com uma profundidade de trezentos metros para atingir o manancial subterrâneo, com vinte e cinco metros que a empresa já perfurou, tem quinze metros hora de água; terá uma reunião na quarta feira, nove e meia, com o Diretor de Operações da Sanepar, que é responsável por investimentos da Sanepar na Lapa e também a gerência da coordenação do sistema de operação da Sanepar para fazer uma substituição na adutora que traz a água do Rio Calixto, fazendo isso acredita que o problema da Lapa estará resolvido.

Com a palavra o Vereador Marco disse que na legislatura anterior, o Prefeito anterior também tinha intenção de fazer pavimentações asfálticas na cidade da Lapa, mas não pode, portanto gostaria de esclarecer que nos últimos três anos, noventa e sete, noventa e oito e noventa e nove, originou-se nessa Casa uma autorização de crédito no valor de um milhão de reais aproximadamente por ano para execução dessas obras, precisa ser valorizado o trabalho desta Câmara, a participação dela nas obras que o Executivo vem fazendo dentro do Município no programa Paraná Urbano foi o que mais aqui se salientou, mas todos os convênios, a maioria dos projetos foram aqui aprovados e tiveram a participação de todos os Vereadores, quanto a geração de empregos esta Casa também se preocupou, aprovaram mais de quinhentos mil reais na compra de terrenos apostando nas palavras do Governador Jaime Lerner, apostando nas promessas de campanha que iria se instalar uma grande empresa, fizeram de tudo para que o Município se desenvolvesse, o programa Paraná Urbano se concretizou, assim como diversos convênios, muitas obras estão sendo construídas graças a aprovação da Câmara Municipal, infelizmente na implantação de indústrias e geração de empregos ficou muito a desejar, sugere a população lapeana e demais Vereadores que fizessem um manifesto popular ao Governador do Estado Jaime Lerner, porque foi investido mais de quinhentos mil reais na compra de terrenos para a implantação de grandes empresas e estes terrenos estão ociosos, não podem terminar essa legislatura sem fazer nada, tentar viabilizar a implantação e geração de empregos no Município, a alternativa que resta é um manifesto popular como outros Municípios vem fazendo, deixa aqui a sugestão para que não terminem o mandato sem conseguir gerar empregos no Município.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse ver com preocupação os pronunciamentos dos Vereadores sobre a política, sobre o descaso que acontece no Paraná, no Brasil e até mesmo na Lapa, o PMDB continua faturando, o Presidente da CPI do narcotráfico e o Presidente aparecem juntos com o acusado, um tira marginal que está envolvido, uma série de denúncias no jornal e na televisão se vê todos os dias, fica preocupado com isso, as eleições estão aí, o dia a dia de cada político, como já disseram que hoje é difícil ser político, muita gente diz que são todos iguais, tantos envolvimentos de políticos, Prefeitos, Vereadores todos envolvidos em falcatruas, ainda bem que na Lapa vive uma situação mais cômoda, na Câmara Municipal tem se aprovado tudo que vem em benefício do povo, tem procurado fazer tudo que podem para que o povo seja beneficiado, o bloco do PMDB também tem feito de tudo para que a política seja cada vez de credibilidade maior, o partido tudo faz para engrandecer a política, mas infelizmente no contexto nacional, estadual, muitas coisas não acontecem, governador promete e não cumpre, mas os Vereadores tem a consciência tranqüila, fizeram tudo que era possível para que as coisas acontecessem, todos unidos, querem o desenvolvimento do Município. Com a chegada das eleições, cabe a responsabilidade a cada um os políticos e a cada um que está vendo as coisas acontecerem em todo País, tantas as necessidades que o povo tem, na faculdade um professor disse qual a arma que tem, somente duas, a guerra para destruir tudo ou o voto sem que seja derramado sangue, alguém disse que muitas vezes já errou, mas é errando que se acerta, algum dia tem que acertar, esta arma é a que todos tem, como membro do PMDB defende a democracia e cada um com direito do voto vai conseguir fazer aquilo que todos querem, um Brasil melhor, um Paraná melhor e uma Lapa melhor.

Mais ninguém inscrito o Sr. Presidente disse antes de encerrar a Sessão, querer agradecer a todos os lapeanos que compreenderam a colaboraram com a Sanepar nestes dias de racionamento de água, graças a essa colaboração o reservatório já está com sua capacidade novamente, mas deixa também seu repúdio àqueles que disseram que a culpa seria da Sanepar e que estavam pagando portanto deixariam as torneiras abertas. Encerrando a Sessão, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 23 de maio de 2000, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do ante-projeto de lei nº 13/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Sociedade São Vicente de Paulo – Conferencia de Santo Antonio, subvenção mensal, e dá outras providências.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 14/2000, de autoria do executivo municipal, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terras que especifica, para execução do Programa Carta de Crédito Associativo da Caixa Econômica Federal, em convênio celebrado com o Estado do Paraná.

1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2000, que referenda Convênio que Entre si celebram o Município da Lapa e a Secretaria de Estado da Criança /SECR, juntamente com o Instituto de Ação Social do Paraná / IASP.

1ª discussão do Projeto de Resolução nº 003/99, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui no Município da Lapa a Urna do Povo, e dá outras providências.

2ª Parte: ante-projeto de Lei nº 11/2000, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano 2001 e dá outras providências

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

